

**Conselho Regional de Contabilidade – CRC-CE**  
**Prof.Esp. João Edson F. de Queiroz Filho**

**CONTABILIDADE DE CUSTOS**  
**E**  
**FORMAÇÃO DE PREÇO**

*Outubro / 2008*

## **SUMÁRIO**

<i>Conceitos de Contabilidade de Custos, 03</i>	03
<i>Contabilidade de Custo Sintética, 03</i>	03
<i>Contabilidade de Custo Analítica, 04</i>	04
<i>Contabilidade Setorial de Custos, 04</i>	04
<i>Terminologia Aplicada a Contabilidade de Custos, 04</i>	04
<i>Custo Estrutural Fixo, 07</i>	07
<i>Gastos Variáveis, 08</i>	08
<i>Tipos de Custeio e suas Finalidades, 09</i>	09
<i>Método de Custeamento, 10</i>	10
<i>Contabilidade de Custo e Formação de Preço, 21</i>	21

## ***Conceitos de Contabilidade de Custos***

*A Contabilidade de Custos desenvolveu-se a partir da Revolução Industrial, com o surgimento das máquinas e da produção em grande escala. Nos dias atuais com a competição tornando-se globalizada, as empresas estão correndo em busca de inovações tecnológicas que garantam a elevação do nível da qualidade dos produtos.*

*A Contabilidade de Custos visa maximizar o resultado da empresa, dando ênfase a total satisfação do cliente.*

*“A ciência contábil é uma ciência dividida em diversas especialidades. A Contabilidade de Custos, refere-se a uma parte da Contabilidade, sendo impossível separá-la”.*

*A Contabilidade de Custos centra sua atenção no estudo da composição e no cálculo dos custos, também observa o resultado dos centros ou dos agentes do processo produtivos.*

*A Contabilidade de Custos pode ser classificada como:*

**CONTABILIDADE DE CUSTOS SINTÉTICA** visa o registro e apuração, numa SEÇÃO da contabilidade geral, das operações propriamente industriais ou de prestação de serviços. Tais registros sintetizam, resumem e consolidam os resultados dos cálculos detalhados de custos efetuados na contabilidade de custos analítica, na forma de alocação de custos setoriais, apropriação de custos a produtos e serviços e apuração do custo unitário dos produtos elaborados, semi-elaborados e em elaboração, através do uso de mapas, fichas e planilhas. Um bom exemplo é o livro de Hilário Franco, "contabilidade industrial", que ilustra os LANÇAMENTOS CONTÁBEIS necessários para o acompanhamento, na forma de PARTIDAS DOBRADAS, desde a aquisição dos fatores de produção à evidenciação do custo dos produtos fabricados e vendidos, passando pela valoração dos estoques de insumos, materiais e produtos.

**A CONTABILIDADE DE CUSTOS ANALÍTICA** visa o detalhamento da informação e respeito do movimento interno de valores, efetuado para a transformação dos fatores em produtos, não só com fins contábeis, inventariais e de apuração do resultado geral, mas igualmente com fins gerenciais e administrativos, de planejamento, orçamentos, controle e avaliação desempenho, de produtos, setores e operações - detalhamento este realizado em Mapas, fichas e planilhas.

A contabilidade de custos analítica pode ser desdobrada numa contabilidade setorial e numa contabilidade dos produtos.

**A CONTABILIDADE SETORIAL DE CUSTOS** visa o acompanhamento, a alocação e a determinação dos custos operacionais setoriais, totais e unitários. O mapa de localização de custos (MLC) é uma das possibilidades de realização de uma contabilidade setorial de custos ou, simplesmente, de setorização de custos.

**A CONTABILIDADE DE CUSTOS DOS PRODUTOS** visa a apropriação dos custos de transformação aos produtos elaborados, semi-elaborados e em elaboração, bem como a apuração do custo total e unitário dos produtos e serviços - para fins gerenciais e administrativos, podem abranger ainda os custos de distribuição, armazenagem, vendas e administração, incluídos aí os custos financeiros e tributários. A ordem de produção ou de serviço, o boletim de Apropriação de custos (BAC) e o mapa de apropriação de custos (MAC) são instrumentos-exemplos de uma Contabilidade de custos dos produtos.

### *Terminologia Aplicada a Contabilidade de Custos.*

**Custos** - São gastos relativos a um bem ou serviço utilizados na produção de outros bens ou serviços

**Gastos** - sacrifício financeiro que a entidade arca para a obtenção de um produto ou serviço qualquer, sacrifício esse representado

por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).

**Investimento** - gasto ativado em função de vida útil ou benefícios atribuídos a futuro(s) período(s).

**Despesa** - bem ou serviço consumido direta ou indiretamente para a obtenção de receita.

**Desembolso** - pagamento resultante da aquisição de um bem ou serviço.

**Perda** - bem ou serviço consumido de forma anormal e involuntariamente.

**Ganho:** É resultado líquido favorável resultante de transações ou eventos não relacionados as operações normais da entidade.

**Lucro / Prejuízo** : Diferença positiva e/ou negativa entre receita e despesa/custo, ganhos e perdas.

**Custeio:** É o método para apropriação dos custos, diretos e indiretos, aos produtos.

**Custear:** “Significa coletar, acumular, organizar, analisar, interpretar e informar custos e dados de custos, com o objetivo de auxiliar a gerência da empresa”.

**Custo Direto** - é aquele facilmente identificado no produto. Não precisa de critérios de rateio.

**Custo Indireto** - é aquele não identificado no produto. Necessita de critérios de rateios para locação. Ex.: depreciação, mão-de-obra indireta, seguros e etc.

**Custo Variável** - depende da quantidade produzida.

**Custo Fixo** - independe da quantidade produzida. Ex.: aluguel, depreciação e etc.

**Custo semi-variável ou semi-fixo:** varia com o nível da atividade, porém não direta e proporcionalmente. Ex.: luz, força e etc.

**Custo Primário** - é a soma da matéria prima, material de embalagem mais a mão-de-obra direta.

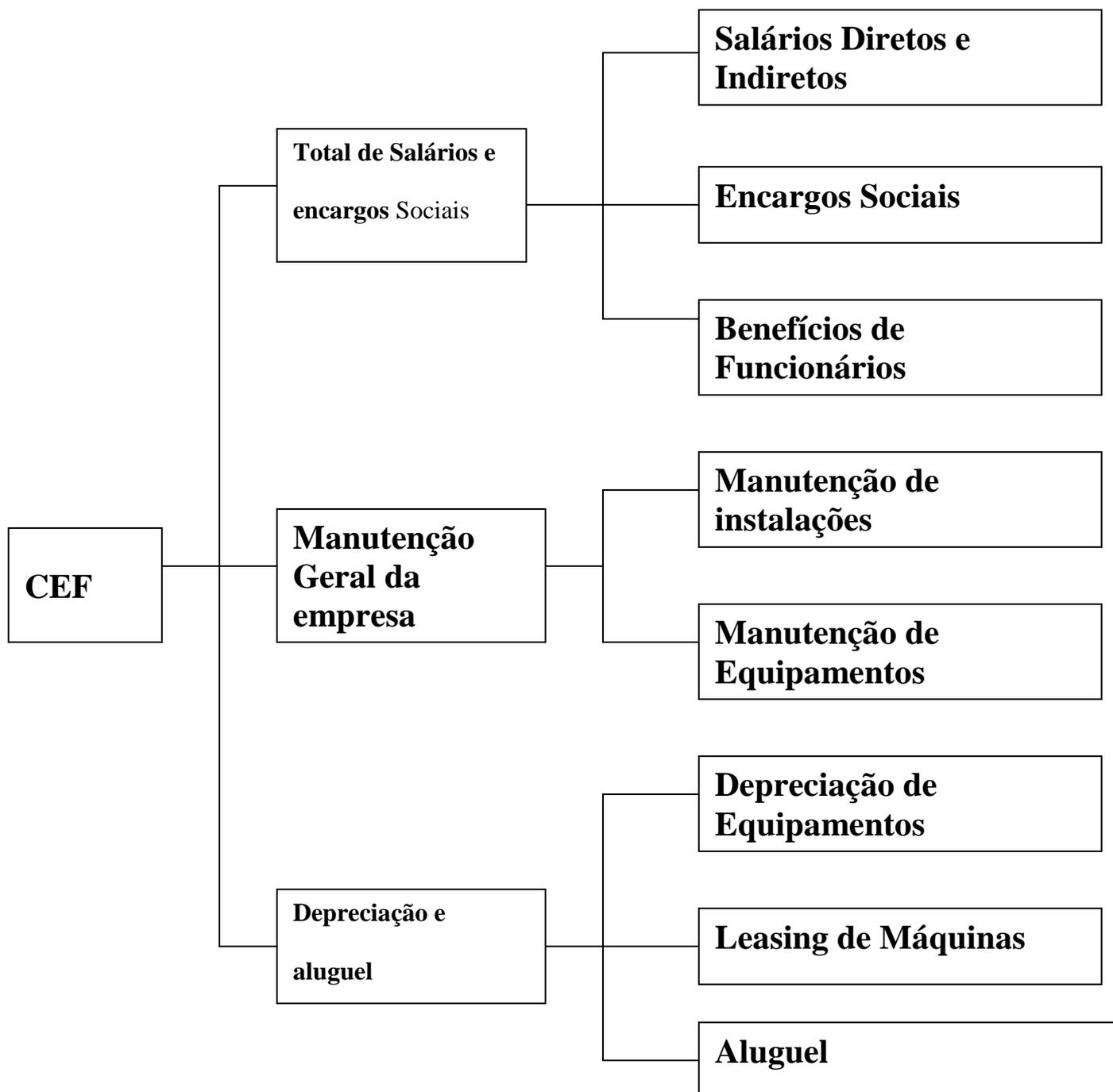
**Custo de Transformação** - é a soma de todos os custos de produção, exceto a matéria-prima e outros elementos adquiridos, ou seja, é o custo do esforço realizado pelas empresas.

### **Diferenciação entre Custo e Despesa.**

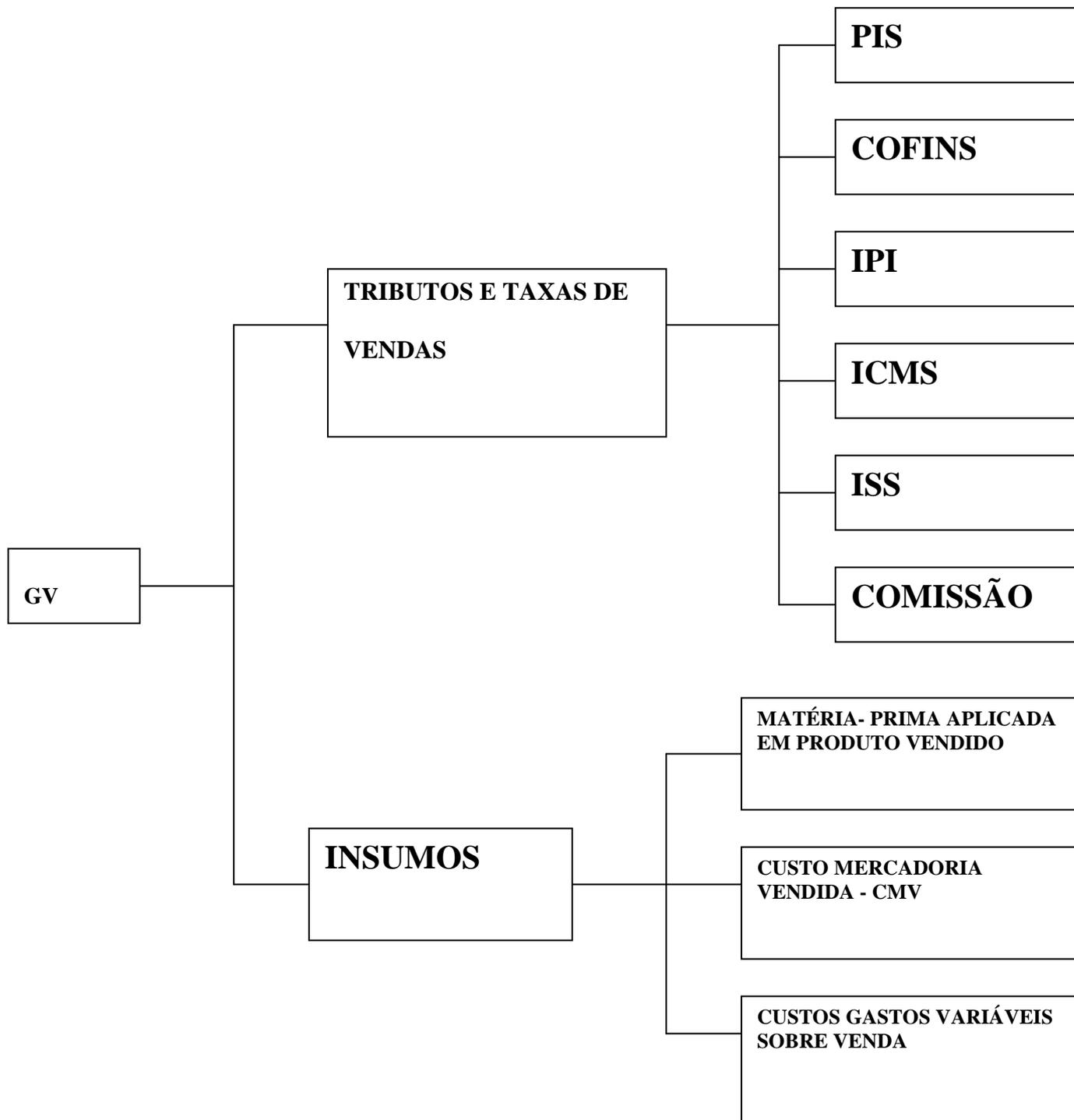
**Custo:** É o consumo de valores para determinados fins. Quando uma Despesa for atribuída aos vários produtos de uma empresa, ele passa a se denominar Custo de Produção.

**Despesa:** Bens ou Serviços Consumidos direta ou indiretamente para obtenção da Receita.

**CUSTO ESTRUTURAL FIXO(CEF): É O GASTO INCORRIDO PARA MANTER A ESTRUTURA DE UMA FIRMA EM CONDIÇÕES ADEQUADAS DE OPERAÇÃO.**



**GASTOS VARIÁVEIS (GV): SÃO AQUELES QUE GUARDAM PROPORÇÃO DIRETA COM O VOLUME REALIZADO E FATURADO DE VENDAS.**



## **TIPOS DE CUSTEIO E SUAS FINALIDADES**

**CUSTEIO POR ABSORÇÃO:** CONSISTE NA APROPRIAÇÃO DE TODOS OS CUSTOS (SEJAM ELES FIXOS OU VARIÁVEIS) À PRODUÇÃO DO PERÍODO. OS GASTOS NÃO FABRIS (DESPESAS) SÃO EXCLUÍDOS.

A DISTINÇÃO PRINCIPAL NO CUSTEIO POR ABSORÇÃO É ENTRE CUSTOS E DESPESAS.

A SEPARAÇÃO É IMPORTANTE PORQUE AS DESPESAS SÃO CONTABILIZADAS IMEDIATAMENTE CONTRA O RESULTADO DO PERÍODO, ENQUANTO SOMENTE OS CUSTOS RELATIVOS AOS PRODUTOS VENDIDOS TERÃO IDÊNTICO TRATAMENTO. OS CUSTOS RELATIVOS AOS PRODUTOS EM ELABORAÇÃO E AOS PRODUTOS ACABADOS QUE NÃO TENHAM SIDO VENDIDOS ESTARÃO ATIVADOS NOS ESTOQUES DESTES PRODUTOS.

O CUSTEIO POR ABSORÇÃO É O ÚNICO ACEITO PELA AUDITORIA EXTERNA, PORQUE ATENDE AOS PRINCÍPIOS CONTÁBEIS DA REALIZAÇÃO DA RECEITA, DA COMPETÊNCIA E DA CONFRONTAÇÃO.

É O ÚNICO ACEITO PELO IMPOSTO DE RENDA.

### **PRINCÍPIO DA REALIZAÇÃO DA RECEITA:**

OCORRE A REALIZAÇÃO DA RECEITA QUANDO DA TRANSFERÊNCIA DO BEM OU SERVIÇO VENDIDO PARA TERCEIROS.

### **PRINCÍPIO DA CONFRONTAÇÃO:**

AS DESPESAS DEVEM SER RECONHECIDAS À MEDIDA QUE SÃO REALIZADAS AS RECEITAS QUE AJUDAM A GERAR (DIRETA OU INDIRETAMENTE).

**PRINCÍPIO DA COMPETÊNCIA :** AS DESPESAS E RECEITAS DEVEM SER RECONHECIDAS NOS PERÍODOS A QUE COMPETIREM,OU SEJA, NO PERÍODO EM QUE OCORRER O SEU FATO GERADOR.

## **MÉTODO DE CUSTEIAMENTO:**

**CUSTEIO VARIÁVEL:** SÓ SÃO APROPRIADOS À PRODUÇÃO OS CUSTOS VARIÁVEIS. OS CUSTOS FIXOS SÃO CONTABILIZADOS DIRETAMENTE À DÉBITO DE CONTA DE RESULTADOS( JUNTAMENTE COM AS DESPESAS) SOB A ALEGAÇÃO FUNDAMENTADA DE QUE ESTES OCORRERÃO INDEPENDENTEMENTE DO VOLUME DE PRODUÇÃO DA EMPRESA.

**CUSTEIO PADRÃO:** OS CUSTOS SÃO APROPRIADOS À PRODUÇÃO NÃO PELO SEU VALOR EFETIVO (OU REAL), MAS SIM POR UMA ESTIMATIVA DO QUE DEVERIAM SER (CUSTO-PADRÃO),PODEM SER UTILIZADOS QUER A EMPRESA ADOTE O CUSTEIO POR ABSORÇÃO, QUER O CUSTEIO VARIÁVEL.

### *Departmentalização*

Consiste em dividir a Fábrica em segmentos, chamados departamentos, aos quais são debitados todos os Custos de produção incorridos.

### *Procedimentos da Departmentalização*

- Identificar os Custos Indiretos que podem ser atribuídos diretamente aos departamentos.
- Ratear os Custos Comuns entre todos os Departamentos.
- Alocar os Custos dos Departamentos de Serviços para Departamentos de Produção, seguindo uma ordem pré-determinada de preferência primeiro os que têm mais custo a ratear.

### ***Departamentos de Produção***

- *CORTE*
- *MONTAGEM*
- *TAPEÇARIA*
- *ACABAMENTO*
- *USINAGEM*
- *MOAGEM*
- *PERFURAÇÃO*
- *GALVANIZAÇÃO*
- *MALHARIA*
- *REFINARIA*
- *ENGARRAFAMENTO*

### ***Centro de Custos***

É a unidade mínima de Acumulação de Custos, embora não seja necessariamente uma unidade administrativa, isto só ocorre quando ele coincide com o próprio departamento.

### ***Matéria Prima***

*A Matéria Prima compreende os materiais aplicados na fabricação de um produto e que fazem parte dele. Entre os materiais integrantes de um produto encontramos aqueles cuja quantidade efetivamente consumida podemos identificar nesse produto e aqueles que não podemos. Os Primeiros são considerados Custos Diretos e os demais Indiretos, pois sua apropriação se dará por Rateio.*

### ***Outras Classificações de Custo***

Custos de Transformação:

Correspondem aos Custos incorridos para transformar a matéria-prima em produto. Compreendem os custos com a mão-de-obra direta e os custos indiretos de fabricação.

Os Custos de Transformação são chamados também de Custos de Conversão.

$\text{Custo de Transformação} = \text{Mão-de-Obra Direta} + \text{Custos Indiretos de Fabricação.}$

### **Custos Primários:**

Correspondem aos Custos de Matéria-Prima e de Mão-de-obra Direta.

$\text{Custo Primário} = \text{Matéria Prima} + \text{Mão-de-Obra Direta.}$

### **Custos de Produção:**

Correspondem aos custos de matéria-prima, mão-de-obra direta e custos indiretos.

## EXERCÍCIO

01 – Em relação à terminologia utilizada pela Contabilidade de Custos, é correto afirmar que:

- a) Gastos são custos ou despesas que a empresa incorre para realizar a produção e vendê-la;
- b) Despesas são gastos incorridos com a produção de bens e serviços, com a intenção de sua venda posterior;
- c) Investimentos não são gastos, uma vez que se trata de ativos adquiridos pela empresa que somente são depreciados lentamente;
- d) Perdas são sacrifícios ocorridos na produção, de forma involuntária ou fortuita;
- e) Custos são gastos que a empresa incorre para a comercialização dos produtos por ela fabricados.

02 – O Gasto do Departamento de Faturamento, a depreciação das máquinas de produção, a compra de matéria-prima, o tempo do pessoal em greve (remunerado) são respectivamente:

- a) despesa, perda, ativo, custo;
- b) despesa, ativo, perda, custo;
- c) despesa, custo, ativo, perda;
- d) despesa, custo, perda, ativo;
- e) despesa, ativo, custo, perda.

03 – Representa Gasto:

- a) O pagamento de dividendos;
- b) A contratação de um financiamento de longo prazo;
- c) O pagamento de compra efetuada a prazo;
- d) O aumento de capital da empresa;
- e) A aquisição de máquinas;

04 – Desembolso representa:

- a) Pagamento pela aquisição de um bem ou pela obtenção de um serviço;
- b) Aquisição a prazo de móveis e utensílios;
- c) Depreciação de equipamentos da fábrica;
- d) A apropriação dos gastos de mão-de-obra;
- e) Constituição de provisão.

05 – Investimento representa:

- a) Qualquer desembolso para a aquisição de um serviço;
- b) Um gasto com bem ou serviço ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a períodos futuros;
- c) Gasto com bens e serviços consumidos com a finalidade de obter receitas;
- d) Gasto de salários e encargos sociais do pessoal de vendas;
- e) Gasto não intencional, decorrente de fatores externos fortuitos ou da atividade produtiva normal da empresa.

06 – Assinale a alternativa correta:

- a)  $\text{Material Direto} + \text{Mão-de-Obra Direta} = \text{Custo de Fabricação}$ ;
- b)  $\text{Mão-de-Obra Direta} + \text{Gastos de Fabricação} = \text{Custo Primário}$ ;
- c)  $\text{Material Direto} + \text{Gastos Gerais de Fabricação} = \text{Custo Total}$ ;
- d)  $\text{Mão-de-Obra Direta} + \text{Custo Primário} = \text{Custo Total}$ ;
- e)  $\text{Custo Primário} + \text{Gastos Gerais de Fabricação} = \text{Custo de Fabricação}$ .

07 – Compõem o chamado Custo Primário:

- a)  $\text{Custo do Material Direto} + \text{Custo de Mão-de-Obra Direta}$ ;
- b)  $\text{Custo de Material Direto} + \text{Custo de Mão-de-Obra Direta} + \text{Gastos Gerais de Fabricação}$ ;
- c)  $\text{Custo do Material Direto} + \text{Gastos Gerais de Fabricação}$ ;

- d) Custo da Mão-de-Obra Direta + Gastos Gerais de Fabricação;
- e) Custo do Material Direto e Indireto + Gastos Gerais de Fabricação.

08- Os Custos que dependem de cálculos, rateios ou estimativas para serem divididos e apropriados em diferentes produtos ou diferentes serviços denominam-se:

- a) Variáveis;
- b) Diretos;
- c) Proporcionais;
- d) Fixos;
- e) Indiretos;

09 – Observe as informações abaixo, extraídas da escrituração de uma empresa industrial, relativas a um determinado período de produção:

- Materiais requisitados do almoxarifado:
 

Diretos.....	R\$ 300.000,00
Indiretos.....	R\$ 50.000,00
- Mão-de-Obra apontada:
 

Direta.....	R\$ 200.000,00
Indireta.....	R\$ 30.000,00
- Aluguel da Fábrica.....R\$ 40.000,00
- Seguro da Fábrica.....R\$ 20.000,00
- Depreciação das Máquinas.....R\$ 60.000,00

O Custo de fabricação, o custo primário e o custo de transformação têm, respectivamente, os valores de:

- a) R\$ 700.000,00 , R\$ 500.000,00 e R\$ 400.000,00;
- b) R\$ 580.000,00, R\$ 500.000,00 e R\$ 120.000,00;
- c) R\$ 700.000,00, R\$ 580.000,00 e R\$ 230.000,00;
- d) R\$ 500.000,00, R\$ 580.000,00 e R\$ 400.000,00;

e) R\$ 580.000,00 R\$ 350.000,00 e R\$ 230.000,00.

10 – Observe os dados abaixo, respectivamente dos custos de uma empresa industrial (fábrica de calçados):

<b>CONTAS</b>	<b>R\$</b>
Matéria-Prima.....	2.100.000,00
Encargos de Depreciação (método linear)	27.000,00
Material de Embalagem.....	30.000,00
Aluguéis de Fábrica.....	80.000,00
Administração de Fábrica.....	100.000,00
Mão-de-Obra Direta.....	1.500.000,00
Energia Elétrica (fábrica).....	50.000,00

Os Custos fixos dessa empresa, no período considerado, atingiram o valor de (em R\$):

- a) 80.000,00
- b) 207.000,00
- c) 180.000,00
- d) 237.000,00
- e) 287.000,00

11 – Em relação a custos, é correto afirmar que:

- a) os custos fixos totais mantêm-se estáveis, independentemente do volume da atividade fabril;
- b) os custos variáveis da produção crescem proporcionalmente à quantidade produzida, em razão inversa;
- c) os custos fixos unitários decrescem à medida que a quantidade produzida diminui;
- d) os custos variáveis unitários crescem ou decrescem, de conformidade com a quantidade produzida;
- e) o custo industrial unitário, pela diluição dos custos fixos, tende a afastar-se do custo variável unitário, à medida que o volume da produção aumenta.

12 – Uma empresa restringiu a sua linha de produção a um único produto. Assim sendo, a energia elétrica gasta na sua fábrica será considerada:

- a) Custo indireto Variável;
- b) Custo Indireto Fixo;
- c) Custo Direto Fixo;
- d) Custo Direto Variável;
- e) Despesa Operacional.

13 – Produtos Acabados em estoque são:

- a) Custo das Mercadorias Vendidas;
- b) Ativos;
- c) Custos gerais de fabricação;
- d) Custo de transformação;
- e) Custo de Produção.

14 – Assinale a afirmativa correta:

- a) A depreciação das máquinas é uma despesa direta, em geral, porque se relaciona com a mão-de-obra direta aplicada;
- b) O aluguel do prédio fabril não é item apropriável pela Contabilidade de Custos;
- c) A matéria-prima e embalagens são custos diretos, porque podem ser apropriados perfeitamente aos diversos produtos que são fabricados;
- d) Materiais de consumo tais como graxa e cola são custos diretos pelas mesmas razões apontadas para a matéria-prima e embalagens;
- e) Os pagamentos de comissões de vendedores, por guardarem estrita proporcionalidade com o volume de vendas, são considerados despesas fixas.

15 – A Fábrica de Móveis Delta Ltda, tem os seguintes elementos de custo de fabricação:

Força Motriz.....	R\$	6.000,00
Madeira.....	R\$	110.000,00
Lixa.....	R\$	2.000,00
Cola.....	R\$	8.000,00
Depreciação do Equipamento.....	R\$	11.000,00
Verniz.....	R\$	5.000,00
Mão-de-Obra.....	R\$	100.000,00
Contrib. para o INSS sobre o Salário.....	R\$	23.000,00
Salário do Supervisor (Supervisiona a Fabricação de Diversos Produtos)	R\$	20.000,00
Contribuição para o INSS sobre o salário Do Supervisor.....	R\$	4.000,00
Seguro das Instalações Fabris.....	R\$	7.000,00

Isto posto, pede-se o valor do Material Direto (MAT), da Mão-de-Obra (MOD) e do Custo Indireto de Fabricação(CIF),em R\$:

- MAT= 125.000,00, MOD=124.000,00 e CIF=47.000,00;
- MAT= 100.000,00, MOD=147.000,00 e CIF=49.000,00;
- MAT= 110.000,00, MOD=123.000,00 e CIF=63.000,00;
- MAT= 107.000,00, MOD=120.000,00 e CIF=69.000,00;
- MAT= 123.000,00, MOD= 27.000,00 e CIF=146.000,00;

16 – Está correta a seguinte afirmativa:

- os custos variáveis unitários diminuem quando aumenta a produção;
- os custos fixos unitários diminuem na mesma proporção da redução da produção;
- os custos fixos totais decrescem na mesma proporção em que o volume produzido diminui;
- os custos fixos unitários variam em proporção inversa às variações do volume produzido;

- e) os custos variáveis unitários crescem na mesma proporção em que o volume produzido aumenta.

17 – Considere os gastos abaixo, efetuados pela empresa industrial Alfa em determinado período:

Comissões sobre vendas	R\$ 600.000,00
Mão-de-Obra Direta	R\$ 7.200.000,00
Encargos de Depreciação – Máquinas de Produção	R\$ 1.600.000,00
Matéria-prima consumida	R\$ 12.400.000,00
Salário dos Supervisores	R\$ 3.200.000,00
Publicidade	R\$ 2.400.000,00
Energia elétrica	R\$ 2.900.000,00

Os custos de transformações e os custos primários da empresa no período foram, respectivamente (em R\$):

- a) 3.000.000,00 e 20.100.000,00;
- b) 12.000.000,00 e 19.600.000,00;
- c) 12.000.000,00 e 22.500.000,00;
- d) 14.900.000,00 e 12.400.000,00;
- e) 14.900.000,00 e 19.600.000,00.

**AS QUESTÕES DE NÚMEROS 13,14 E 15 DEVEM SER RESOLVIDAS COM BASE NESTES GASTOS DA EMPRESA INDUSTRIAL BETA:**

- Encargos com Depreciação de Móveis e Utensílios  
R\$80.000,00
- Mão-de-Obra Indireta R\$ 160.000,00
- Matéria-prima consumida R\$ 540.000,00
- Outros gastos gerais de fabricação R\$ 120.000,00
- Comissões sobre vendas R\$ 300.000,00
- Encargos com Depreciação de Máquinas de Produção
  - i. R\$ 140.000,00

- Aluguel do Escritório de Vendas	R\$ 60.000,00
- Salários dos Vendedores	R\$ 20.000,00
- Icms sobre Vendas	R\$ 600.000,00
- Mão-de-Obra Direta	R\$ 220.000,00
- Material de Embalagem utilizado na Produção	R\$ 40.000,00
-	

18 – Os Custos Diretos da Beta no período totalizaram (em R\$):

- a) 540.000,00;
- b) 800.000,00;
- c) 760.000,00;
- d) 940.000,00;
- e) 960.000,00.

19 – O Valor dos Custos Indiretos da Beta foi (em R\$):

- a) 280.000,00;
- b) 420.000,00;
- c) 460.000,00;
- d) 500.000,00;
- e) 540.000,00.

20 – As despesas fixas e variáveis da Beta no período foram, respectivamente (em R\$):

- a) 100.000,00 e 960.000,00;
- b) 140.000,00 e 920.000,00;
- c) 160.000,00 e 940.000,00;
- d) 160.000,00 e 900.000,00;
- e) 300.000,00 e 900.000,00.

## **A CONTABILIDADE DE CUSTOS E A FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA**

**PALAVRA-CHAVE: CUSTO, VALOR, MERCADO, RENTABILIDADE**

### **INTRODUÇÃO**

O preço como fator determinante é poderosa arma para fidelização de clientes, passa a ser o principal problema da organização, sendo necessário, uma contabilidade de custos e uma análise dos fatores internos e externos à empresa, para implantação de uma gestão de preços condizentes com a estagnação da renda desses clientes e obtenção de um retorno satisfatório.

### **DESENVOLVIMENTO**

**CURVA DE DEMANDA:** Representação gráfica da demanda de determinado produto.

A curva da demanda pode sofrer influência do tipo de estrutura de mercado em que a empresa está inserida – monopólio puro, oligopólio, concorrência monopolista ou pura; e do ciclo de vida do produto.

No cálculo do preço, leva-se em consideração fatores demográficos, psicológicos, econômicos e sociológicos dos consumidores.

**ELASTICIDADE-PREÇO:** Representação da mudança percentual da demanda pela mudança no percentual do preço.

## FORMAS DE CÁLCULO NA FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA

### TARGET-PRICE OU PREÇO-ALVO

O modelo de Target-price leva em consideração conceitos originários da abordagem econômica, dos custos e do mercado, obedecendo as seguintes etapas operacionais:

- Avaliação estratégica das variáveis externas não controláveis;
- Caracterização do ambiente de competição de mercado;
- Projeção da demanda de mercado e do produto;
- Projeção das vendas esperados dos demais produtos da empresa;
- Identificação dos objetivos globais e funcionais da empresa e estabelecimento dos objetivos de preço;
- Identificação das políticas e diretrizes da empresa e estabelecimento das políticas e diretrizes de preços
- Identificação das estratégias globais e funcionais da empresa e o estabelecimento das estratégias de preço;
- Projeção da estrutura de custos e despesas da empresa;
- Apuração do capital investido no negócio e do respectivo custo de oportunidade;
- Aplicação do preço de simulação mais adequado;
- Obtenção da demonstração do resultado econômico;
- Avaliação e adequação do preço referencial às condições de comercialização

RKW – REICHSKURATORIUM FÜR  
WIRTSCHAFTLICHKEIT

Consiste no rateio dos custos de produção e das despesas financeiras da empresa, com relação as despesas dos seus departamentos, obtendo assim a receita total de todo o processo empresarial.

## TARGET COST OU CUSTO META

A utilização do processo de custo meta, consiste na decisão do preço em função da oferta e procura, buscando o mínimo de rentabilidade possível em relação ao preço exigido pelo mercado e não pelas necessidades da empresa. Sendo assim, o uso do custo meta se faz necessário na fase de produção e proporciona a empresa um maior trabalho em equipe, exigindo que os departamentos cooperem entre si e faz com que a empresa vise mais a satisfação do cliente, buscando atender as suas necessidades.

## COM BASE NO CUSTO POR ABSORÇÃO (CUSTO PLENO)

Consiste no cálculo do preço de venda a partir do acréscimo de um percentual de despesas operacionais, mais proporções de lucro desejado ao custo total do produto.

## COM BASE NO CUSTO DE TRANSFORMAÇÃO

Consiste no cálculo do preço de acordo com o esforço produtivo da empresa, utilizando como margem de lucro os custos de transformação e não o custo pleno.

## COM BASE NO CUSTO VARIÁVEL

Consiste em utilizar a margem de lucro a partir da soma dos custos com as Despesas variáveis e não pela soma do total de custos com o total das Despesas, como ocorre no Custo Pleno.

## **COM BASE NO RENDIMENTO SOBRE O CAPITAL EMPREGADO**

O cálculo do preço de venda se dá fixando uma margem de lucro como porcentagem do capital empregado pela empresa, mas baseando todo o cálculo pelo método do custo pleno.

## **CUSTEIO ABC**

Consiste no custeio a partir do cálculo separado dos custos por atividades, o que reduz as distorções obtidas nos rateios arbitrários dos custos indiretos, e permite uma melhor visualização dos custos, já que com o avanço da tecnologia e crescente demanda de mercado, houve uma aumento dos custos indiretos e uma maior diversificação de produtos.

## **FORMAÇÃO DO MARK-UP**

Consiste na aplicação de um índice sobre o custo de um bem ou serviço para formação do preço de venda, com a finalidade de cobrir os custos das contas geradas pela produção:

- impostos sobre venda;
- taxas variáveis sobre vendas;
- despesas administrativas fixas;
- despesas de vendas fixas;
- custos indiretos de produção fixos;
- lucro.

## **COMPRAR OU FABRICAR**

A opção entre compra e fabricação deve levar em conta os custos fixos, já que estes talvez sejam comuns ao produto. No entanto para tomar esse tipo de decisão deve-se levar em contar outras informações como: se o capital circulante é suficiente para suportar o acréscimo e volume de produção; o risco existente em se tornar dependente de um fornecedor, e outras ponderações que devem ser observadas.

## **CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇO**

### **Introdução**

A formação de preço dos produtos e serviços, se dá no processo de condições de muitas variáveis diferentes, de acordo com a condição do mercado, na aceitação dos produtos e serviços,

Os custos evidenciam e afetam os preços dos produtos e serviços em situações do mercado de aceitação deste, levando em conta a concorrência do mercado em que se encontra o produto e serviços, assim os preços podem se fixados com base nos custos, com base no mercado ou uma combinação entre ambos. Os processos de custeamento é que nos leva a uma adequação de um menor custo para o produto e serviços para a sua formação de preço.

### **FORMAÇÃO DE PREÇO COM BASE EM CUSTOS**

Vários são os critérios de formação de custos, custo pleno ou por absorção, que são iguais ao custo total de produção mais um acréscimo para as despesas de venda e administração, este método de custeamento é o único aceito pelo regulamento do imposto de renda.

Os processos de custeamento por RKW, ABC, CUSTEIRO VARIÁVEL , E CUSTO META.também são válidos para formação de preços.

### **CUSTEIO PLENO OU POR ABSORÇÃO**

Este método tem como vantagem assegurar a recuperação total dos custos e a elaboração de uma margem planejada de lucro.

Exemplo:

Custo por absorção:

- Custo variável unitário relativo a matéria prima, à mão de obra direta e a outros custos variáveis = R\$ 2,00

- Impostos sobre vendas = 25%
- Custo fixo rateado por unidade produzida = R\$ 0,20
- Lucro desejado por produto vendido = R\$ 5,00

Temos:

Preço de venda à vista ( PV<sub>v</sub>)

$PV_v = \text{Custos variáveis} + \text{custos fixos} + \text{lucro desejado} / (1 - \text{\% de impostos})$

PV<sub>v</sub> =

Para um lucro desejado:

PV<sub>v</sub> =

(-) Custo variáveis

(-) Custo fixo

(-) Impostos

(=) lucro

Para formação de preço de venda à prazo:

n

$PV_p = PV_v (1 + i)^n$

PV<sub>p</sub> = Preço de venda à prazo

i = Taxa de juros

n = período

PV<sub>p</sub> =

## FORMAÇÃO DE PREÇO POR MARKUP:

Formalização para cálculo da formação do preço de venda, é o MARKUP, neste procedimento de custos utilizaremos o preço unitário do produto mais o total dos percentuais incidentes sobre ele, tais como: despesas gerais e de administração, comissões dos vendedores, tributos e margem de lucro desejada.

Exemplo:

Suponhamos uma situação de dados da seguinte forma:  
(custeio por absorção)

- Custo unitário do produto R\$ 8,00
- Despesas gerais de administração (DGA) : 10% da receita bruta
- Comissões dos vendedores (COM) 5 % Do preço de venda bruto
- Tributos (IMP) incidentes sobre o preço de venda: 20% bruto
- Margem de lucro desejada (MLD) : 5% receita bruta

O MARKUP seria calculado da seguinte forma:

DGA =

COM =

IMP =

MDL =

TOTAL

(SOBRE O PREÇO DE VENDA BRUTO)

O preço de venda (PV) será o custo acrescido de            do PV

$PV = CU + \% PV$

Determinação de preços com base no retorno sobre o investimento:

Este método de formação de preço considera o retorno do capital investido em ativos que mantêm relação direta com as vendas, principalmente caixa, estoques e contas a receber.

Dados as seguintes informações, para determinação do preço de venda no retorno do investimento:

Custos de matéria-prima e mão-de-obra = R\$ 2,50

Despesas variáveis = R\$ 2,00

Custos fixos identificáveis = R\$ 1,20

Rateio dos custos fixos = R\$ 0,80

Custo pleno (Custo por absorção) = R\$ 6,5

Volume de vendas = 1.000 unidades

Lucro desejado sobre o capital investido = 35%

Capital investido = R\$ 10.000,00

Resolução:

$$PV_v = CT + (\%RCI \times CI) / V$$

CT= Custo total

RCI = Retorno sobre o capital investido

CI = Capital investido

PV<sub>v</sub> =

PV<sub>v</sub> =

PV<sub>v</sub> =

## Referências Bibliográficas

LINS, Luiz S. Gestão Empresarial com ênfase em Custos. Uma abordagem Prática. São Paulo, Thomson, 2005.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Sistema de Informações Contábeis – fundamentos e análise. São Paulo: Atlas, 1998.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2003.